



MAM abre o ano com a mostra *Museu dançante*, que alia obras do acervo a residência da São Paulo Companhia de Dança

Mostra com curadoria de Felipe Chaimovich e Inês Bogéa expõe na Grande Sala 40 trabalhos relacionados a coreografia, com obras de artistas como Hélio Oiticica, Mira Schendel, Abraham Palatnik, Ascânio MMM e Sérgio Camargo. Na Sala Paulo Figueiredo são realizadas experiências de criação de dança contemporânea e exibição de vídeos e documentários sobre a SPCD

De 26 de janeiro a 20 de março de 2015, o Museu de Arte Moderna de São Paulo apresenta o *Museu dançante*, exposição composta por 40 obras do acervo em diversas técnicas que exploram aspectos da dança e do movimento somada a uma residência da São Paulo Companhia de Dança (SPCD). Para ligar as artes visuais à dança contemporânea, o curador do MAM Felipe Chaimovich propôs a Inês Bogéa, diretora da SPCD, criar a exposição num universo experimental em que obras do museu dialogam com o repertório coreográfico, tratando de questões como códigos sociais e liberdade corporal, com objetivo de criar uma experiência única que visa a uma maior interação do público com o universo da arte.

Na Grande Sala são expostas as obras selecionadas pelo potencial de envolvimento com os princípios da coreografia como gravidade, desequilíbrio e flutuação. Alguns dos trabalhos selecionados ultrapassam a relação contemplativa com o espectador ao convidarem o público a agir. Os visitantes podem circundar, tocar, entrar, subir, descer, pisar ou deitar em algumas das obras, ou seja, interagir com elas, criando situações de movimentação que transformam a mostra em um espaço de intensa interação corporal.

A Sala Paulo Figueiredo fica reservada para a residência da São Paulo Companhia de Dança, que trabalha ao vivo em certos dias da semana, incluindo os domingos. Quando não houver apresentação, uma tela exibe vídeos ou documentários sobre a Companhia, no espaço montado com elementos cenográficos para criar uma ambientação que estimule e convide a dançar.

“Já vi casos de ações de dança em museus ao redor do mundo, seja de forma pontual ou mais longa, mas no Brasil é a primeira vez que um museu vai produzir uma mostra que inclui a dança contemporânea”, explica Chaimovich. “Não há precedentes, ainda mais porque a dança vai surgir de dentro do MAM e pode mudar com a interação com o público. Tudo será experimental”, diz o curador.

Segundo Inês Bogéa, diretora da São Paulo Companhia de Dança, a parceria é um diálogo da vertente da dança e dos profissionais da SPCD com o espaço do MAM. “Buscamos esse movimento também no encontro do elenco com o público que pode transformar o ambiente, que iremos habitar por três meses”, afirma Inês. “As ações em museus estão ganhando espaço e estamos felizes de iniciarmos isso por aqui”, completa.

Dividida nos núcleos *Gravidade, Desequilíbrio e Flutuação*, a exposição do acervo mistura esculturas, desenhos, relevos, vídeos, colagens, objetos, gravuras, instalações e *performances*, expostos de forma que a distância espacial entre as obras permita o ato da dança no espaço

expositivo. Entre as 40 obras selecionadas no acervo de mais de cinco mil peças do museu estão a *Escultura três* (1972) de Ascânio MMM; a impressão heliográfica *Caminos 1* (1982), de León Ferrari; dois desenhos *Metaesquema* (1958) de Hélio Oiticica; um *Aparelho cinecromático* (1969/86), de Abraham Palatnik; dois desenhos e uma gravura de Mira Schendel; o relevo *Sem título (Eclipse Grande)*, de Sérgio Camargo (1971); além das esculturas *Cavalo Branco*, de Sandra Cinto (1998), e *Luz-espazo: tempo de um movimento* (1953-55), de Mary Vieira.

Para criar o efeito de movimento, a mostra ainda conta com nove instalações, entre elas, *Templo*, de Franklin Cassaro (2000), feita com folhas de jornal, fita adesiva e ventiladores e *Do Universo ao Baile*, de Dias & Riedweg (2008), uma vídeo instalação, com balanças forradas de vinil adesivo. De Ernesto Neto, será exibida *Copulônia* (1989-91), executada com chumbo grafitado e poliamida; e *~* (2013), de Daniel Steegmann, com correntes de alumínio e perfil de aço com pintura eletrostática. A exposição também exhibe dois trabalhos da artista Laura Lima: *Quadris de homem=carne / mulher=carne* (1995), em que um aparato de tecido une dois homens, que se deslocam no espaço como um caranguejo (primeira performance a compor um acervo de museu no país e primeiro trabalho do gênero a ser comercializado por artista brasileiro), e *Palhaço com buzina - monte de irônicos* (2007).

A residência de dança será dividida em duas partes. O primeiro período, que acontece três vezes por semana até meados de fevereiro, será coordenado pelo coreógrafo carioca residente na Alemanha, Clébio Oliveira. Na segunda e última parte, que vai até o fim da mostra, Rafael Gomes, bailarino da São Paulo Companhia de Dança, coordena os integrantes do corpo de baile, duas vezes por semana.

“A ideia da criação coreográfica acontecer alguns dias durante a semana, sempre incluindo os domingos, é que ela se estenda para o lado de fora do museu com o intuito de interagir com as pessoas que usam o espaço da marquise para dançar, e, conseqüentemente, de trazê-las para dentro do MAM”, afirma o curador. O maior objetivo é que o museu interaja com a realidade social do entorno, criando uma interface com o público e lidando com a realidade deles. “Será uma experimentação diferente e imprevisível, por isso usaremos o processo de criação da dança contemporânea e a atuação de dois jovens coreógrafos brasileiros pode incentivar a aproximação do público da marquise com o museu”, completa Chaimovich.

“Nos períodos de intervalo, exibiremos imagens de coreografias da São Paulo Companhia de Dança e também os documentários da série *Figuras da dança*, que mostram um retrato sobre a memória de grandes personalidades da dança do Brasil”, finaliza Inês.

Sobre os coreógrafos

Clébio Oliveira - Bailarino, coreógrafo e professor de dança contemporânea graduado pelo Centro Universitário da Cidade (RJ). Dançou na Cia. de Dança Deborah Colker (RJ) e Toulalimnaios (Alemanha). Como coreógrafo, cria projetos para diversas companhias no Brasil e no exterior. Em 2012, recebeu o prêmio Hoffnungsträger (Coreógrafo mais promissor), concedido pela revista alemã TanzMagazine, e, em 2011, venceu a competição National Choreographic Competition of Chicago (EUA). Desde 2008, reside em Berlim, onde atua como artista independente.

Rafael Gomes - Bailarino da SPCD desde 2008. Carioca, iniciou os estudos em dança aos 13 anos no Centro de Dança Rio, onde se formou em 2002. Fez parte do elenco da Companhia Jovem de Ballet do Rio de Janeiro e, no ano seguinte, passou a integrar a Cia. de Dança Deborah Colker. Participou como coreógrafo, nos anos de 2011 e 2012, do Programa de Desenvolvimento das

Habilidades Futuras do Artista, criado para incentivar outras atividades relacionadas à dança. Em 2013, assinou a coreografia da SPCD para o desfile da grife UMA, na São Paulo Fashion Week. Em 2014, Rafael criou *Bingo!*, obra que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014, da SPCD.

SERVIÇO

Museu dançante - com residência da São Paulo Companhia de Dança

Curadoria: Felipe Chaimovich e Inês Bogéa

Local: Grande Sala e Sala Paulo Figueiredo

Abertura: 26 de janeiro de 2015 (segunda-feira)

Visitação: 27 de janeiro a 20 de março

De terça a domingo, das 10 às 18 horas (entrada até as 17h30)

Entrada gratuita

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Informações: educativo@mam.org.br

Endereço: Parque do Ibirapuera, av. Pedro Álvares Cabral, s/nº - Portão 3

Tel.: (11) 5085-1300 ou 5085-1313

www.mam.org.br

<http://www.facebook.com/MAMoficial>

<http://www.twitter.com/MAMoficial>

<http://www.youtube.com/MAMoficial>

Estacionamento no local (Zona Azul: R\$ 5 por 2h)

Acesso para deficientes

Restaurante/café

Ar condicionado

Mais informações para a imprensa

Conteúdo Comunicação

Ana Livia Lima - analivia.lima@conteudonet.com - 5056-9812 / 96076-2747

Paula Vianna - paula.vianna@conteudonet.com - 5056-9838 / 96766-1548

Roberta Montanari - roberta.montanari@conteudonet.com - 99967-3292

Tel. (11) 5056-9800

www.conteudocomunicacao.com.br

www.twitter.com/conteudocom

www.facebook.com/agenciaconteudo

